Sábado, 14 de Novembro de 2026

Wellington diz que prefeitos do PL relatam pressão para apoiar Pivetta

Prefeitos pró-Pivetta

Redação do rufandobombonews

O senador e candidato ao Governo de Mato Grosso pelo PL, Wellington Fagundes, afirmou ter recebido relatos de prefeitos que estariam sendo pressionados a apoiar o governador Otaviano Pivetta (Republicanos), sob o argumento de que convênios firmados com o Estado poderiam não ser pagos.

Segundo Wellington, alguns gestores que agradeceram publicamente por recursos destinados aos municípios posteriormente teriam relatado pressão para mudar de posicionamento político.

“Tem prefeito que foi lá no meu gabinete, gravou, agradecendo, e depois dizendo: ‘Eu recebi pressão, vou ter que apoiá-lo’. Mas é da boca para fora”, relatou.

O candidato também chamou atenção para o volume de convênios firmados no último ano, especialmente próximo ao período eleitoral, com grande parte dos valores ainda pendente de pagamento. Para ele, a situação precisa ser analisada.

Ao comentar o apoio de prefeitos a Pivetta, Wellington ponderou que esse respaldo político não estaria, segundo ele, se traduzindo na mesma proporção nas pesquisas eleitorais.

“Está aí as pesquisas. Quem tem a grande maioria dos prefeitos não consegue crescer nas pesquisas? Alguma coisa deve estar”, afirmou.

Na avaliação do candidato, o eleitor está mais consciente de que o voto é individual e secreto, independentemente da orientação de lideranças políticas.

“O eleitor hoje fala: ‘Não é o grandão que vem mandar em mim. Meu voto é secreto, meu voto é pessoal’”, disse.

Wellington também reafirmou lealdade às decisões do PL e destacou que, após a convenção partidária, cabe aos filiados seguir a decisão da maioria.

“Depois de uma convenção, a maioria definindo, a gente tem que acompanhar. Meu partido já fez várias coligações e aqui no Mato Grosso conseguimos fazer uma grande coligação”, declarou.

Ao final, pediu votos para Flávio Bolsonaro, José Medeiros e Janaína Riva ao Senado, além dos candidatos a deputado federal e estadual da aliança.